

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 58.  
Portaria nº 746, publicada no D.O.U. de 21/7/2016, Seção 1, Pág. 54.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Universidade Federal de Ouro Preto		<b>UF:</b> MG
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto, com sede no município de Ouro Preto, no estado de Minas Gerais.		
<b>RELATOR:</b> Arthur Roquete de Macedo		
<b>e-MEC Nº:</b> 201202543		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>195/2016</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>6/4/2016</b>

**I – RELATÓRIO**

O presente processo trata do recredenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), situada na Rua do Seminário, s/n, bairro Centro, no município de Mariana, no estado de Minas Gerais.

A Instituição é mantida pela Universidade Federal de Ouro Preto, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 23.070.659/0001-10, com sede na Rua Diogo de Vasconcelos, nº 122, bairro Centro, Minas Gerais/ MG.

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) oferta atualmente 44 (quarenta e quatro) cursos de graduação, conforme consta no quadro:

<b>Código do Curso</b>	<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Município</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>	<b>ENADE</b>
121681	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2015)	
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
112596	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2013)	
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
321157	Artes Cênicas	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto			5 (2006)
586	Engenharia Civil	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2011)		3 (2011)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)

111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
121665	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2013)	
121650	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto			
1083188	Educação Física	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	0 (2010)	4 (2012)	5 (2013)
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
1168454	Física	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto			
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
112598	Jornalismo	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	0 (2009)	4 (2012)	5 (2012)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
112602	Estatística	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	0 (2009)	4 (2013)	0 (2009)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
18875	Engenharia de Produção	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		4 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
21157	Artes Cênicas	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2009)		4 (2009)

318877	Matemática	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2008)	3 (2014)	5 (2008)
112600	Educação Física	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2012)	
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
21160	Física	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		3 (2011)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
80781	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2012)	
121669	Serviço Social	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2013)	4 (2013)	4 (2013)
592	História	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		5 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
80779	Sistemas de Informação	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)	4 (2011)	5 (2011)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)

111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
595	Filosofia	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto	0 (2011)	4 (2014)	1 (2011)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
112604	Museologia	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2012)	
318876	Ciências Biológicas	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		5 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
591	Nutrição	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2013)	4 (2008)	4 (2013)
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
121677	Ciências Econômicas	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2012)	4 (2012)	4 (2012)
80781	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2012)	
589	Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		5 (2011)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
41624	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		4 (2011)
41626	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2011)		3 (2011)

112594	Administração	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2012)	4 (2012)	4 (2012)
80781	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2012)	
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
21159	Química Industrial	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		4 (2011)
300593	Letras	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	0 (2011)	4 (2015)	5 (2011)
80781	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2012)	
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
112606	Pedagogia	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2012)	
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
103596	Medicina	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2013)	3 (2011)	4 (2013)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
112592	Química	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2013)	5 (2011)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
61560	Engenharia de Produção	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2008)	3 (2008)	4 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)

111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
588	Engenharia Geológica	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	2 (2011)	4 (2015)	1 (2011)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
593	Letras	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2011)		4 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
587	Engenharia de Minas	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2008)	5 (2014)	2 (2008)
41622	Turismo	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2012)		4 (2012)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
590	Farmácia	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2013)	5 (2009)	5 (2013)
21158	Música	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		4 (2011)
594	Ciência da Computação	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2011)		3 (2011)
300592	História	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	0 (2011)	4 (2014)	5 (2011)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111502	Administração Pública	Bacharelado	Educação a Distância	Ouro Preto	0 (2009)		0 (2009)
1177731	Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			

80576	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
121679	Engenharia de Computação	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto		4 (2014)	
18876	Ciências Biológicas	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		5 (2011)
596	Direito	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2012)	5 (2015)	5 (2012)
111506	Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto			
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
111504	Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	Ouro Preto		4 (2013)	3 (2011)
18877	Matemática	Licenciatura	Educação Presencial	Ouro Preto	4 (2011)		3 (2011)
300595	Filosofia	Bacharelado	Educação Presencial	Ouro Preto	3 (2008)	4 (2013)	3 (2008)

A Instituição protocolou em 25/4/2012 o pedido de credenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Constam no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

<b>Nº do Processo</b>	<b>Ato Regulatório</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>Estado Atual</b>
201202543	Recredenciamento		Em análise
201307880	Recredenciamento EAD		Em análise
201110540	Reconhecimento de Curso EAD	Administração Pública	Em análise
201217079	Renovação de Reconhecimento de Curso	Engenharia Geológica	Em análise
201301550	Renovação de Reconhecimento de Curso	Letras	Em análise
201301640	Renovação de Reconhecimento de Curso	História	Em análise
201301716	Renovação de Reconhecimento de Curso	Filosofia	Em análise
201306899	Reconhecimento de Curso	Engenharia Elétrica	Em análise
201349383	Renovação de Reconhecimento de Curso	Matemática	Em análise
201349783	Renovação de Reconhecimento de Curso	Engenharia de Minas	Em análise
201350919	Renovação de Reconhecimento de Curso	Filosofia	Em análise
201402530	Renovação de Reconhecimento de Curso	Direito	Em análise
201403240	Reconhecimento de Curso	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Em análise

201500827	Reconhecimento de Curso	Física	Em análise
201502379	Reconhecimento de Curso EAD	Geografia	Em análise
201503890	Renovação de Reconhecimento de Curso	Medicina	Em análise

A IES oferece 16 (dezesseis) programas de pós-graduação: Alimentação e Nutrição do Escolar; Análise Clínicas; Beneficiamento Mineral; Coordenação Pedagógica; Docência na Educação Infantil; Educação na Cultura Digital; Empreendedorismo e Inovação; Filosofia; Gestão de Políticas Públicas com Ênfase em Gênero e Relações Etnorracionais; Gestão Escolar; Gestão Pública; Gestão Pública Judicial; Mídias na Educação; Práticas Pedagógicas; Sistemas Mineró-Metalúrgicos; UNIAFRO: Política de Promoção da Igualdade Racial.

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP possui conceito de Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) 4 (quatro) e apresenta o Conceito de Instituição (CI) igual a 4 (quatro).

### Mérito

O processo de credenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi submetido à avaliação *in loco*, sob o registro de relatório nº 102732, onde obteve um conceito global 4 (quatro).

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

Dimensões		Conceito
1	A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	3
2	A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4	A comunicação com a sociedade.	4
5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	4
6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	4
7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	2
9	Políticas de atendimento aos discentes.	5
10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
<b>Conceito Institucional</b>		<b>4</b>

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.



## **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

*A Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP apresenta coerência com as ações e metas estabelecidas e descritas no seu PDI correspondente ao período 2011-2015. As funções, os órgãos e os sistemas de toda a administração estão devidamente adequados ao funcionamento dos seus atuais 46 (quarenta e seis) cursos de graduação na modalidade presencial [observa-se considerável aumento no número de cursos até então oferecidos por conta da adesão da IES ao REUNI ação esta que propiciou a criação de novos cursos em quase todas as unidades acadêmicas da IES, assim como possibilitou a criação de mais uma nova unidade acadêmica] e 4 cursos de graduação na modalidade a distancia, estes ofertados em polos distribuídos nos Estados de MG, BA e SP. A IES conta com 34 (trinta e quatro) cursos de pós-graduação 'stricto sensu' dos quais, 19 Mestrados, 10 Doutorados, 5 Mestrados Profissionalizantes, e 3 Residências Médicas.*

*A IES operacionaliza as suas atividades acadêmicas em 3 (três) campi distintos e integrados (sediados nas cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade) As demais ações de mobilidade acadêmica, dentre as quais a modalidade internacional/Ciência sem Fronteiras com atuação em 20 países e um contingente de 197 alunos. Na modalidade intercâmbio a UFOP contempla 11 (onze) alunos de três países de língua portuguesa e 7 alunos duplo diploma/mobilidade internacional. A IES contempla em seu regimento e demonstrou a aplicação efetiva dos instrumentos desligamento e jubramento. As funções, os órgãos e demais sistemas de toda a administração estão devidamente adequados ao desempenho das ações de gestão de todo o contexto acadêmico.*

*A estrutura organizacional da UFOP é construída pela Administração Central, pelos Conselhos Superiores, Colegiados e respectivos órgãos de apoio à gestão os quais devidamente regulamentados frente ao Regimento da IES se conduzem de forma a permitir eficiente fluxo de atividades e responsabilidades no desenvolvimento das atividades institucionais planejadas e na condução das demais atividades inerentes às atividades da academia dos seus cursos de graduação e pós-graduação stricto e lato senso.*

*A congregação UFOP demonstrou, mediante resultados das reuniões, conhecer a missão da IES, porém, demonstrou desconhecer o PDI em toda a sua magnitude, assim como os compromissos firmados nesse PDI, embora demonstrem trabalhar para a melhoria e performance dos indicadores que permitem perseguir os objetivos da IES e o consequente atingimento das respectivas metas estabelecidas para o período 2011-2015.*

*Cabe dizer que alguns alunos e docentes informaram desconhecer a real existência a conformidade, finalidade e resultados emitidos pela CPA, embora a administração central tenha informado que tal comissão está em pleno exercício, e com respectivos relatórios correspondentes aos anos de 2011 e 2012, já disponibilizados e divulgados.*

*Os resultados da auto avaliação institucional assim como a atuação da CPA podem ser considerados como partes integrantes de um processo que se encontra em fase de consolidação. Percebeu-se a inexistência institucionalizada de um PPI.*

*Nesta dimensão a IES apresentou um perfil SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.*

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2**

*A Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP conta com um contingente de 14.058 alunos. Destes, 10.535 alunos estão matriculados nos cursos de graduação presenciais e 3523 alunos matriculados nos cursos na modalidade EaD. Conta ainda com 742 alunos de Mestrado e 239 alunos de Doutorado nos mais variados ramos das ciências. Esses alunos recebem os mais variados tipos de assistência/atenção promovidos pela IES, órgãos, e programas de apoio estudantil possibilitando assim favorecer as condições para o desenvolvimento dos respectivos planos de estudos. Há coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais apresentados pela IES e em consonância com os depoimentos e relatos obtidos nas reuniões com docentes e discentes. As políticas institucionais para cursos de graduação e pós-graduação na modalidade presencial e, à distância, estão devidamente regulamentadas e com respectivos operacionalizações postas e executadas adequadamente e de modo a ser percebido facilmente se cotejados os documentos apresentados contra as falas de docentes e discentes. A mobilidade discente internacional e demais intercâmbios funcionam de modo adequado na UFOP e com números significativos de discentes contemplados, e destaque-se, que as suas formas de operacionalização se apresentam de modo adequado. Os alunos são contemplados com bolsas de estudo nas mais variadas modalidades, restaurantes universitários, bibliotecas, laboratórios, e moradias estudantis. Existem programas de Monitoria, PET, Tutoria, Iniciação à Pesquisa, Apoio à preparação de aulas de apoio aos cursos EaD, Iniciação à Docência, Laboratórios, Estúdios de Áudio e Vídeo, Núcleo de Educação Inclusiva com assistência a alunos surdos (Libras), cegos, com visão diminuída, e acessibilidade, Rádio, Televisão, Jornal, diversas Revistas, Centro de Convenções, dentre outros equipamentos e órgãos existentes e disponibilizados para o apoio e a efetividade das ações que dizem respeito ao ensino à pesquisa e a extensão.*

*Nesta dimensão configura-se um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3**

*A Responsabilidade Social está consolidada no contexto da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP conforme estabelecido e programado como metas a se atingir no seu PDI. Esta atividade se reveste de características peculiares e bastante significativas, pois está presente e se faz executar, através das mais variadas formas e modalidades, em todos os três campi da IES. A se destacar a particularidade dos campi de Ouro Preto e de Mariana por estarem incrustados em meio a cidades históricas e com acervos e cultura a merecer olhares relativizados quanto à sua preservação e respeito, notadamente no que se refere ao seu patrimônio histórico/artístico mundial e à sua valiosa e valorosa cultura.*

*A se considerar também, como fator requerente a subsidiar ações de ações de responsabilidade social na UFOP, o fato dessa IES estar localizada num estado da federação aquinhoado com grandes extração e a transformação da mineração, com as suas populações flutuantes a se constituir potenciais ambientes e situações merecedores de ações intervencionistas advindas dos olhares da academia. Nesse sentido observa-se também, a representatividade da IES mediante a realização de*

*ações variadas voltadas para a preservação a recuperação e o respeito ao meio ambiente.*

*Estão estabelecidas parcerias às mais variadas com o setor privado a permitir transferências de tecnologias e formação profissionais buscando ou se propondo assim a contribuir para sanar vulnerabilidades quer de indivíduos e/ou de segmentos da sociedade foco da UFOP.*

*A relação IES x Sociedade se efetiva através das demandas emanadas da comunidade ou verificadas pela pró reitoria de extensão e por esta estabelecida, e mediante projetos a IES interage com a sociedade ofertando oportunidades às mais diversas no sentido de propiciar condições e favorecer formação de indivíduos conscientes e comprometidos com a imperiosa necessidade de preservar, conservar e valorizar o seu rico patrimônio considerando-o inclusive, como um potencial e grandioso gerador de riqueza e de renda.*

*A presente dimensão encontra-se ALÉM do referencial mínimo de qualidade.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4**

*Dentre as informações contidas no PDI constam várias diretrizes voltadas para a comunicação com a sociedade, o que demonstra que as ações de comunicação com a sociedade praticada pelas IES estão coerentes com o PDI e expressam um quadro de qualidade além dos referenciais mínimos.*

*Na avaliação 'in loco' foi possível observar várias ações de comunicação com a sociedade, coerentes com os registros. Os canais de comunicação e sistemas de informação funcionam adequadamente, são acessíveis à comunidade interna e externa e possibilitam a divulgação de ações da IES.*

*Os campi, unidades administrativas e núcleos da instituição estão informatizados e interligados, com um acesso amigável por meio do Portal UFOP. Por meio da Coordenadoria de Comunicação Institucional e das centrais de comunicação institucional e comunicação pública educativa, utilizando os meios de comunicação como a TV UFOP, a Rádio UFOP Educativa, UFOP ON e do Jornal UFOP, são realizadas as ações voltadas à disseminação das informações na sociedade local, regional e nacional.*

*Os canais de comunicação e sistemas de informação funcionam adequadamente, promovem a interação entre as comunidades interna e externa, são acessíveis e possibilitam a divulgação das ações da Universidade. Estas divulgações envolvem publicações de caráter informativo, acadêmico, de entretenimento, didático, cultural e de comunicação.*

*Além dos mecanismos de mídia, destacam-se, ainda, o Cine Vila Rica, o Núcleo de Projetos Gráficos e o Centro de Projetos e de Relações Externas, que contribuem com a comunicação pública das informações geradas pela IES, como suas produções culturais, preservação da memória e diversidade musical.*

*No que diz respeito à ouvidoria, embora a mesma esteja instituída desde o ano de 2005, através da Resolução 687CUNI, com o objetivo organizar uma nova instância de comunicação, a mesma não existe de forma física, pois não existe a figura do Ouvidor, tampouco espaço físico para atendimento. Os contatos são feitos através do Portal da instituição. Segundo entendimento dos gestores, com a regulamentação da Lei da transparência, não há mais razão para a sua manutenção.*

*A comissão entende que nesta dimensão a atuação da IES configura um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5**

*Esta Comissão verificou que o perfil do corpo docente e técnico-administrativo está coerente ao que foi declarado no PDI e adequado às necessidades da IES. O plano de carreira é veementemente conduzido como uma IES federalizada. Em reunião realizada com o corpo docente, foi verificado 'in loco' que os professores tem pleno conhecimento do plano de carreira, assim como as normas para a progressão vertical e horizontal. Ressalte-se que a IES oferece um complemento financeiro ao plano de saúde, de livre escolha, para os servidores docentes e não docentes, incluindo seus dependentes. Durante a visita, a Comissão constatou a existência de políticas de aperfeiçoamento de pessoal, contando com incentivos à formação continuada, por meio de instrumentos institucionalizados. Dez docentes da IES, conforme o acostado no e-MEC, têm somente titulação de graduação, não contemplando o mínimo no critério formação de pós-graduação 'lato sensu', porém com experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais. O corpo docente de professores da UFOP, conforme informado no e-MEC, conta um total de 808 professores, sendo 526 doutores (65,1%), 252 mestres (31,2%), 20 especialistas (2,5%) e 10 graduados (1,2%). Porém, na verificação 'in loco' a realidade constatada foi de 840 docentes, destes 565 doutores, 266 mestres, 6 especialistas e 3 graduados.*

*As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e parcialmente acompanhadas pela IES. O regime de trabalho do corpo docente atende a legislação vigente, apresentando a seguinte composição (baseado nas informações do formulário eletrônico): 805 docentes (99,6%) em tempo integral e 3 docentes (0,4%) em tempo parcial.*

*A IES aplica políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo em conformidade com o que consta em seu PDI. As condições de trabalho para docentes e funcionários técnico-administrativos são plenamente satisfatórias. Há ambientes adequados para os professores, chefias, apoio psicopedagógico e atividades de lazer. As condições de trabalho para docentes e funcionários técnico-administrativos são amplamente satisfatórias. A IES concede benefícios, inclusive ajuda de custo a plano de saúde, apoios para cursos pós-graduação, deslocamentos para desenvolvimento de atividades de pesquisa, apoio para participação e apresentação em congressos acadêmicos nacionais e internacionais.*

*Em razão das características institucionais das iniciativas em EAD, a função de tutoria é exercida pelos tutores a distância que atuam na sede e pelos tutores presenciais nos mais de 40 polos existentes. Todos os tutores têm graduação completa, em sua maioria pós-graduandos com capacitação específica para EaD.*

*Há de salientar a premissa de confusão criada pela IES ao alimentar o e-MEC, fomentando dificuldade para a Comissão de Avaliação Externa para retratar, a partir das pastas docentes, a atual realidade dos docentes da UFOP.*

*Os indicadores das políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, desenvolvimento profissional e condições de trabalho configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6**

*A gestão institucional da Universidade Federal de Ouro Preto se pauta em princípios exigentes de qualidade com ações de monitoração eficazes. O corpo docente e de dirigentes da IES como um todo é formado por professores contratados em regime estatutário com 99,6% deles em tempo integral, fato que resulta numa gestão produtiva em sintonia com conselhos superiores e com ações democráticas em relação ao processo das decisões da IES. Importante ressaltar que a UFOP oferta EaD com a mesma responsabilidade e importância dispensada ao ensino presencial, descartada quaisquer rotulações as modalidades de ensino.*

*A configuração organizacional e o grau de autonomia em relação à rede hierárquica dos degraus deliberativos são coerentes, constantes em suas ações institucionais e expressos em consonância com os documentos (PDI e Regimento) e por meio das entrevistas com representantes docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e dirigentes. Constatou-se 'in loco' a comprovação da frequência de reuniões realizadas nos diversos colegiados.*

*Os Colegiados de Cursos são previstos, institucionalizados documentalmente e compostos pelo coordenador do curso, docentes do curso e representante discente. Possui funções didáticas e acadêmicas propondo o aperfeiçoamento do desempenho dos cursos e no conjunto da IES. Foram verificada as atas que comprovam que os Colegiados dos Cursos e NDE se reúnem formalmente.*

*A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a UFOP e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. Foi verificado nos documentos, a existência dos Núcleos Docentes Estruturante dos cursos devidamente constituídos.*

*Os indicadores da organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7**

*Na avaliação desta dimensão constatou-se, logo de início, existência de coerência entre a infraestrutura física verificada na visita in-loco e aquela informada nos documentos oficiais e inseridas no sistema e-MEC, em relação ao campus localizado na cidade de Ouro Preto, MG. As instalações físicas da UFOP possuem algumas especificidades em razão de estarem localizadas em cidade histórica. A instituição surge em 1839, no centro histórico da cidade, onde possui várias propriedades, cujas edificações estão tombadas pelo patrimônio histórico nacional, dentre estas, o prédio da reitoria, as antigas instalações da escola de farmácia, da escola de minas, as chamadas "republicas federais" - em torno de 60 unidades, o centro de convenções, Cinema, entre outras. Posteriormente, na década de 1960, inicia a construção do campus do Morro do Cruzeiro, na periferia da cidade, onde atualmente se encontram em funcionamento a quase totalidade de suas atividades acadêmicas, administrativas e científicas. Este campus ocupa uma área de terra de 642.840 m<sup>2</sup>, com área construída de 103.935,04 m<sup>2</sup>, distribuídas 53 edificações. Estão projetadas novas construção, em uma área total de 61.475,99.*

*A UFOP conta ainda com o Museu de Ciência e Técnica; Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto; Concha Acústica; infraestrutura para práticas esportivas,*

*como ginásios poliesportivos, piscina coberta, ginásio de ginástica olímpica, e campo de futebol. Estacionamento com 905 vagas. Todas estas instalações apresentam bom nível de manutenção, limpeza e adequação para atividades desenvolvidas, embora em muitas não existam condições adequadas de acessibilidade. As salas de aulas são limpas, arejadas, com boa iluminação, com recursos áudios visuais instalados e, adequadas para turmas de até cinquenta alunos. Os laboratórios de ensino e de pesquisa são equipados de forma satisfatória e apresentam bons níveis de conservação e atualização.*

*Os professores possuem gabinete de trabalho compartilhado, em médias dois professores para cada gabinete. Foi constatado, ainda, que em alguns departamentos os gabinetes são compartilhados com número maior de professores. Há departamentos com salas coletivas para professores, bem como outros com salas individuais.*

*A UFOP possui um sistema de bibliotecas integradas (SISBIN), que coordena técnica e administrativamente as 12 bibliotecas setoriais, que ao todo contam com um acervo de 101.187 títulos e 214.420 exemplares. As bibliotecas visitadas contam com áreas para estudos individuais e em grupo, estão informatizadas através do “virtua-VTLS” e disponibiliza acesso a acervos virtuais (Portal Capes). Entretanto, algumas não possuem condições adequadas de acessibilidade e foram alvo críticas de alunos e professores, quanto aos horários de funcionamento e a disponibilidade do acervo.*

*Conta ainda com o Centro de Educação a Distância – CEAD, devidamente equipado e instalado, inclusive com biblioteca própria, sala de multimeios, salas de professores e coordenadores.*

*Em razão de alguns prédios serem antigo e sofrerem restrições de ordem legal quanto adaptações, as condições de acessibilidade são bastante limitadas, com exceções das instalações que foram construídas recentemente com recursos do “REUNI”, cujos projetos contemplaram a acessibilidade forma coerente.*

*Foi constatados nos prédio vistoriados a existência de extintores e, nos de construção mais recentes, hidrantes destinados à prevenção de incêndios.*

*Portanto, diante do exposto a IES apresenta um quadro ALÉM dos referenciais mínimos de qualidade outros com salas individuais.*

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8**

*As práticas avaliativas na UFOP iniciaram a partir da obrigatoriedade legal imposta pela Lei 10.861 de 14/04/2004, que institui o SINAES. Nas reuniões realizadas foi possível constatar que, até a data da avaliação ‘in loco’, não foram empreendidos esforços, por parte dos gestores, para implementar procedimentos consistentes para a auto avaliação institucional. Portanto, o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES não estão coerentes com o especificado no PDI.*

*A CPA foi constituída através da Portaria da Reitoria nº 173 de 24 de junho de 2004. Conforme documentação consultada, a CPA foi regulamentada pela Resolução CEPE 2.680 de 02 de fevereiro de 2005, a qual aprovou o seu Regimento Interno, que lhe assegura atuação autônoma em relação aos Conselhos e órgãos individuais ou colegiados da UFOP.*

*Nos anos de 2012 e 2013 a comissão passou por duas reformulações quanto a sua composição. A última ocorreu em maio deste ano, através da Portaria nº 383 da Reitoria. Atualmente a CPA é composta por 09 membros, sendo 03 representantes do*

corpo docente, 03 representantes dos técnico-administrativos, 01 representante do corpo discente e 02 representantes da sociedade civil. Com exceção do representante discente, que é eleito por seus pares, os demais membros são indicados pela administração superior da instituição.

A instituição inseriu no sistema e-MEC três relatórios referentes às atividades desenvolvidas nos anos de 2011 e 2012. Entretanto, estes relatórios não foram elaborados em conformidade com o disposto na legislação (Lei 10.861 de 14/04/2004), uma vez que não avaliam as dez dimensões especificadas na norma.

Tanto na análise documental (atas da CPA) quanto nas entrevistas com os três segmentos do quadro social, não foram constatadas práticas avaliativas que configurem ações que caracterizem adequação entre as atividades da CPA e as ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

Face ao quadro acima exposto, a comissão entende que a IES apresenta indicadores que caracterizam um quadro AQUÉM do referencial mínimo de qualidade para a dimensão avaliada.

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9**

As políticas implementadas para o acompanhamento e atendimento dos alunos correspondem àquilo que está no PDI e apresentam um desempenho muito além do que expressa os referenciais mínimos de qualidade.

A UFOP possui de forma institucionalizada os programas de assistência estudantil (Resolução CUNI n. 1.380). A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis coordena vários programas e projetos destinados à assistência do corpo discentes, que visam atender suas necessidades e contribuir com sua permanência e formação. Dentre os programas e projetos desenvolvidos pela IES destacam-se: I) Programa de Bolsa Alimentação; II) Programa de Bolsa Permanência; III) Programa de Bolsa Transporte; IV) Programa de Auxílio Moradia – Campus de João Monlevade; V) Programa Moradia Estudantil; VI) Projeto Caminhar; VII) Projeto Bem Vindo Calouro; VIII) Projeto Longe de Casa; IX) Projeto Ponto de Encontro; X) Projeto Encontro com a Matemática; XI) Projeto Pré-vestibular Rumo a Universidade; XII) Projeto Qualidade de Vida da Comunidade Universitária; XIII) Restaurantes Universitários; XIV) Programa voltadas a saúde; XV) Projeto Contato. XVI) Projeto Qual é a sua?; XVII) Projeto Com Viver; XVIII) Projeto Resgatando Vínculos; XIX) Projeto Saber Viver e XX) Projeto Insign. Ao todo a instituição aloca 188 servidores para o desenvolvimento de todos estes programas e projetos.

Proporciona, ainda, aos discentes programas institucionais de concessão de bolsas acadêmicas, como de Programa de Iniciação Científica – PIBIC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; Programa de Educação Tutorial – PET; Programa de Atividade Acadêmica – PRO ATIVA; e Programa de Monitoria da UFOP;

A instituição conta, ainda, com a coordenadoria de estágio; Coordenadoria de Assuntos Estudantis; Núcleo de Apoio Pedagógico; Coordenadoria de Programa de Excursões Curriculares, entre outros canais institucionais de apoio à assistência estudantil. Através do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI, presta atendimento individualizado para alunos portadores de deficiência visual, produz material didático em Braille e conta com três profissionais capacitado em LIBRAS para atendimento aos alunos portadores de deficiência auditiva.

*A IES possui como formas institucionalizadas de acesso o SISU e o ENEM. O primeiro é utilizado para a maioria dos cursos, enquanto o segundo é empregado para os cursos que requerem provas de aptidão. Adota outros procedimentos, pertinentes a legislação em vigor, como a transferência externa, transferência interna, portadores de diploma de curso superior. Todas estas formas de ingresso são tornadas públicas através de editais que são devidamente publicados. Os estudantes da UFOP se organizam em seus Centros Acadêmicos por curso e Diretoria Central dos Estudantes – DCE.*

*Todos os alunos têm acesso a informações sobre estágios, monitorias, seminários, congressos científicos, possibilidades de bolsas e cursos extra-curriculares. Os programas institucionais de apoio ao estudante são institucionalizados com regras transparentes e são acessíveis por mérito ou por perfil sócio econômico. Na entrevista com os estudantes a Comissão percebeu que há um bom nível de envolvimento e comprometimento dos mesmos com a instituição e que todos participaram do processo de escolha de seus representantes junto aos Conselhos Superiores da instituição.*

*Nesta dimensão a IES apresenta um quadro muito além aos referenciais mínimos de qualidade.*

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10**

*No PDI postado e acessado no e-MEC a instituição não apresenta nenhum demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira. Entretanto, na avaliação 'in loco' foram apresentados à Comissão de Avaliação Externa os balanços orçamentários, patrimoniais e financeiros, referentes aos exercícios de 2011 e 2012. Na análise das informações contidas nestes documentos constatou-se que as transferências recebidas representam 2/3 dos ingressos totais da IES, enquanto os ingressos extra-orçamentários os outros 1/3. Nos dois exercícios analisados a instituição conseguiu equilíbrio orçamentário e financeiro.*

*Conforme informações prestadas pelo Pró Reitor de Planejamento a proposta orçamentária é elaborada a partir de fundamentos básicos que contemplam ações para ensino, pesquisa e extensão. Tem como parâmetro inicial os limites estabelecidos no orçamento geral da União. A partir de tal teto, a distribuição interna, entre atividades e unidades administrativas é feita a partir dados históricos referentes à execução financeira dos anos anteriores. Além desta referência, são importantes para a definição dos percentuais, as metas e ações estabelecidas nas diretrizes do PDI, bem como as expectativas de crescimento da IES e de demais gastos que possuem crescimento vegetativo natural, como o aumento dos encargos de pessoal, decorrentes dos dissídios coletivos de trabalho.*

*Conforme informações levantadas na documentação apresentada a UFOP desenvolveu uma metodologia que determina o "Aluno Equivalente" para a descentralização dos recursos de investimentos entre suas unidades acadêmicas. Mediante o uso da metodologia presente na Matriz ANDIFES-MEC, calculou-se o aluno equivalente de cada um dos cursos da UFOP, apurou-se o aluno-equivalente da Pós-graduação e alguns indicadores de projetos de extensão da nossa Instituição. O somatório destas contribuições aplicou-se um modelo próprio de participação das dimensões de Ensino, de Pesquisa e de Extensão resultando um percentual, em relação ao conjunto de recursos da UFOP disponíveis para investimentos, para que fossem alocados nas respectivas unidades acadêmicas.*



*Assim, em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão observou-se que a alocação de recursos está adequada em relação à política de capacitação, aquisição de equipamentos e de conservação do espaço físico.*

*Portanto as informações levantadas configuram um quadro ALÉM ao referencial mínimo de qualidade.*

#### **4. ANÁLISE TÉCNICA**

*O relatório de avaliação demonstra que a IES obteve conceitos satisfatórios em todas as dimensões, exceto na dimensão 8.*

*No que concerne aos requisitos legais, todos foram atendidos, exceto o referente à titulação docente, visto que foram identificados professores cuja titulação é somente de graduado.*

*Além dessas informações, foram observados, nas considerações dos avaliadores, outros aspectos que necessitavam de esclarecimentos e apontavam para a necessidade de implantação de melhorias. Assim, decidiu-se pela instauração de diligência com o seguinte teor:*

*Ao Procurador Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto*

*Ref. Diligência - Processo e-MEC nº: 201202543*

*Assunto: Recredenciamento*

*Senhor Dirigente,*

*1. Encontra-se sob análise, nesta Secretaria, o processo de recredenciamento da instituição supracitada.*

*2. De acordo com o Relatório de Avaliação nº 102732, vinculado ao aludido processo, a instituição obteve conceitos satisfatórios em todas as dimensões avaliadas, exceto na dimensão 8.*

*3. Além disso, foram observadas algumas limitações e informações que necessitam de esclarecimentos e atualizações:*

*- A ouvidoria, conforme o sobredito relatório, não está implantada. Só existe formalmente. Soma-se a isso a inexistência da figura do ouvidor;*

*- Constam da lista de docentes 10 professores cuja titulação é somente a de graduado, fato que não se harmoniza com a legislação vigente. Com base nessa informação, faz-se necessário esclarecer a situação atual desses docentes e informar quais ações foram ou estão sendo tomadas para mudar esse quadro;*

*- A comissão de avaliadores informou que algumas instalações verificadas não estão totalmente adequadas para atender aos portadores de necessidades especiais. Mesmo considerando a peculiaridade de instalações localizadas em edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico, faz-se necessário esclarecer quais medidas alternativas foram realizadas, além de atualizar as informações pertinentes às instalações que estão situadas fora das áreas tombadas;*

*- Foram apresentados questionados feitos por alunos e professores quanto aos horários de funcionamento das bibliotecas e à disponibilidade do acervo;*

*- As considerações feitas pela comissão de avaliadores em relação à CPA revelam que a IES necessita implementar melhorias nessa dimensão, a fim de se obter ganhos efetivos às relações acadêmico-administrativas. Além disso, cumpre salientar a necessidade de a IES respeitar integralmente o princípio democrático, no âmbito da CPA, durante o processo de escolha e participação dos membros dos vários segmentos da comunidade universitária.*

4. Diante das informações destacadas acima, solicitamos que a IES apresente os devidos esclarecimentos assim como atualizações referentes a alterações que porventura tenham sido realizadas, acompanhadas de documentos comprobatórios que as respaldem.

5. Ressaltamos que deverá ser observado o prazo legal para a resposta à diligência, conforme dispõe a Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Atenciosamente,

**Coordenação Geral de Credenciamento das Instituições de Educação Superior**

*Em sua resposta, a universidade apresentou as seguintes informações:*

*Em resposta a diligência acima instaurada informamos:*

***I-A ouvidoria, conforme o sobredito relatório, não está implantada. Só existe formalmente. Soma-se a isso a inexistência da figura do ouvidor:***

*Ciente da importância do trabalho da Ouvidoria, a Administração desta instituição já definiu local para seu funcionamento, bem como definiu um servidor técnico-administrativo para a secretaria do órgão. Entretanto, face à greve dos servidores docentes e técnico-administrativos da universidade, tais procedimentos ainda não se efetivaram, o que ocorrerá em breve, uma vez que os movimentos se encerraram.*

*A Administração se compromete a colocar na pauta da reunião do Conselho Universitário da UFOP (CUNI), que ocorrerá em novembro de 2015, a necessidade de nomeação de um Ouvidor Interino, para que este promova todas as ações necessárias à realização do processo de escolha do Ouvidor Geral da UFOP, conforme disposto na Resolução CUNI nº 698, alterada pela Resolução CUNI nº 941. Assim, acredita-se que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a Ouvidoria Geral da UFOP estará em pleno funcionamento.*

***II-Constam da lista de docentes 10 professores cuja titulação é somente a de graduado, fato que não se harmoniza com a legislação vigente. Com base nessa informação, faz-se necessário esclarecer a situação atual desses docentes e informar quais ações foram ou estão sendo tomadas para mudar esse quadro:***

*1- Em relação aos dez nomes que geraram o item II da presente diligência 08 são docentes substitutos com regime temporário de trabalho.*

*Conforme o anexo docentes exonerados, retirados do sistema acadêmico os 08 docentes não fazem parte mais do quadro da Instituição.*

*A contratação de graduandos se deu em função das dificuldades relacionadas ao mercado. Para algumas áreas do conhecimento (Engenharia de Produção; Matemática; Química; Ciência da Computação e Música) tem-se mostrado impossível a contratação em caráter temporário de profissionais pós-graduados. Com salários pouco atrativos para a contratação pela Universidade e com o mercado aquecido, não conseguimos atrair pós-graduados de outras regiões. A região de João Monlevade e Ouro Preto, não dispõem de profissionais com perfis tão específicos, com disponibilidade de assumir encargos em uma universidade. Assim, a única forma de conseguirmos professores substitutos para suprir uma vacância e/ou uma licença saúde foi através da exigência de graduação no edital do concurso.*

*A contratação de graduados encontra respaldo no § 3º do art 8º da Lei 12.772/2012 (alterada pela Lei 12.863/2013), que prevê que:*

*"A IFE poderá dispensar, no edital do concurso, a exigência de título de doutor, substituindo-a pela de título de mestre, de especialista ou por diploma de graduação, quando se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor, conforme decisão fundamentada de seu Conselho Superior."*

*2- Os demais na lista (Daniela Christian Barbosa e Jussara Aparecida Cunha) são tutores, (não fazendo parte do quadro de docentes da instituição), atuantes nos cursos a distância. Em anexo o arquivo tutores, esta informação foi retirada do sistema acadêmico.*

*Por fim informamos que atualmente temos 862 docentes estatutários, sendo desses 608 são doutores perfazendo 70,4% do seu quadro, 250 são mestres - 28,9% e os demais - 0,7% especialista e estão em processo de qualificação.*

***III-A comissão de avaliadores informou que algumas instalações verificadas não estão totalmente adequadas para atender aos portadores de necessidades especiais. Mesmo considerando a peculiaridade de instalações localizadas em edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico, faz-se necessário esclarecer quais medidas alternativas foram realizadas, além de atualizar as informações pertinentes às instalações que estão situadas fora das áreas tombadas:***

*As Edificações dentro do perímetro urbano tombado ou tombados, temos ações em andamento no que se refere ao ICHS e ao prédio do IFAC. Licitamos projetos de adequação à essas edificações e os mesmos se encontram em fase de aprovação nos órgãos fiscalizadores competentes (IPHAN e Prefeituras de Mariana e Ouro Preto). Não podemos iniciar nenhuma obra nestes locais sob pena de sermos acusados de predação de patrimônio.*

*Nas edificações e áreas externas que não tem características de tombamento histórico, temos realizado ações pontuais para a adequação dos espaços, como por exemplo a urbanização e Instalação de Plataforma elevatória no prédio antigo do ICSPA, construção de passagem elevada de pedestres junto ao novo prédio do DEMIN.*

*Temos projetos executivos para a adequação das áreas externas do Campus Morro do Cruzeiro e do ICEA. Esses projetos já possuem Termos de Cooperação firmados junto ao MEC, que por sua vez não aportou os recursos necessários, por isso as ações não foram realizadas.*

*Os prédios novos construídos ao longo dos últimos anos já são feitos de forma a atender as normas atuais.*

*Arqº. Edmundo Dantas Gonçalves*

*Prefeito Universitário*

*Prefeitura do Campus Universitário – PRECAM*

***IV- Foram apresentados questionados feitos por alunos e professores quanto aos horários de funcionamento das bibliotecas e à disponibilidade do acervo:***

*Resposta em anexo: Resposta referente Diligência\_Sisbin. Anexamos também os resultados da Pesquisa Institucional realizada em 2014 pela CPA. Este relatório abarca a dimensão 7 com os seguintes temas: Acessibilidade; Acesso a base de dados científicos; Atendimento ao usuário; Automação do sistema; Disponibilidade da bibliografia básica; Horário de atendimento; Iluminação / Ventilação; Mobiliário e Equipamentos; Qualidade e atualização do acervo e Silêncio no ambiente. Estamos em contato com a equipe da CPA no sentido discutir e trabalharmos em conjunto. Arquivo: Biblioteca\_UFOP.*

***V- As considerações feitas pela comissão de avaliadores em relação à CPA revelam que a IES necessita implementar melhorias nessa dimensão, a fim de se obter ganhos efetivos às relações acadêmico-administrativas. Além disso, cumpre salientar a necessidade de a IES respeitar integralmente o princípio democrático, no âmbito da CPA, durante o processo de escolha e participação dos membros dos vários segmentos da comunidade universitária.***

*A Comissão Própria de Avaliação - CPA reconhece estas fragilidades apontadas no relatório de avaliação para o processo de credenciamento da UFOP e esclarece que desde o momento do credenciamento várias medidas têm sido implementadas a fim de aprimorar as ações da CPA. A Comissão foi quase toda reestruturada, sendo que a maioria dos seus membros tomaram posse no início de 2013.*

*Uma das primeiras mudanças adotadas foi à elaboração de um instrumento de pesquisa na forma de um questionário que contempla todas as 10 dimensões do SINAES. Esse instrumento foi elaborado pela comissão com base em questionários já aplicados e validados por outras universidades. Já em 2013, foi realizada a primeira aplicação dos questionários. Devido à falta de apoio da Universidade, a aplicação e divulgação da pesquisa ficou toda a cargo dos membros da CPA. Isso fez com que o número de respondentes não fosse muito elevado. De posse desses dados, foi elaborado um relatório detalhado discutindo e analisando os resultados de todas as questões.*

*No ano de 2014 a Comissão corrigiu algumas falhas do questionário e a maneira de aplicação foi aprimorada. Com o apoio da Universidade, através do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), foi possível colocar questionário online dentro da plataforma utilizada por alunos, professores e técnicos da instituição: "Minha UFOP". Todos os segmentos receberam emails informando sobre a pesquisa e solicitando a participação. Além disso, a Coordenadoria de Comunicação Institucional (CCI) utilizou os informativos institucionais, tanto impressos (cartazes afixados em todas as unidades), quanto digitais, (reportagens no jornal da UFOP, na newsletter UFOP On Line, na Rádio UFOP Educativo e na TV UFOP) para divulgar a pesquisa. Diante dessas iniciativas, o número de respostas aumentou um pouco, mas ainda ficou muito aquém do que seria ideal para uma avaliação institucional adequada. A Comissão acredita que a comunidade acadêmica desconhece a importância da avaliação e, muitas vezes, não se sente a vontade em responder o questionário.*

*Para minimizar esses problemas identificados, a CPA irá promover palestras, debates e encontros a fim de informar a comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional e criar dentro da instituição uma cultura de avaliação. Para essa ação, a CPA pretende contar com o apoio de docentes que já atuam como avaliadores do INEP. Uma segunda ação proposta pela Comissão, a fim de divulgar e tornar mais transparente sua atuação é a atualização da web Page da CPA. Para tanto a comissão espera contar com os setores da Universidade responsáveis por isso.*

*No que se refere à composição da CPA, a reitoria tem encontrado grande dificuldade para indicação de membros de todos os segmentos. A Comissão ficou mais de um ano sem indicação de um representante dos alunos. Para os outros segmentos, a situação não é diferente. Neste momento a Comissão está com um representante a menos dos técnicos e dos docentes. Isso se deve ao total desinteresse da comunidade acadêmica em participar do processo de avaliação dentro da instituição. A CPA*

*acredita que a conscientização sobre a relevância e a necessidade da avaliação institucional pode modificar esse cenário.*

*Além de todas as ações propostas, a CPA encontra-se ainda em um momento favorável dentro da Universidade, visto que nos próximos meses entrará na pauta da instituição a discussão do novo PDI. Teremos, portanto, a oportunidade, em conjunto com a comunidade, elaborar um PDI que contemple os anseios e expectativas de todos. O novo PDI deverá contemplar, no que diz respeito à avaliação instrumentos que corroboram para a gestão e ações acadêmico-administrativas visando à melhoria institucional, através da participação de toda a comunidade acadêmica, da análise, divulgação, implementação, reflexão dos resultados da pesquisa institucional por parte dos agentes, de tal forma que possamos de fato contribuir, subsidiar o planejamento nas ações visando o desenvolvimento não só da instituição como do próprio PDI.*

*João Francisco Daniel  
Procurador Institucional  
Universidade Federal de Ouro Preto*

*Na resposta à diligência, a IES apresenta informações e documentos a todas as solicitações feitas. Foram apresentados dados, esclarecimentos e atualizações quanto ao corpo docente, assim como informações relativas às instalações em prol da acessibilidade e melhorias na biblioteca e acervo.*

*Desse modo, entende-se que a diligência foi atendida.*

*Pesquisas realizadas no Sistema e-MEC não identificaram ocorrências de supervisão sobre a IES (29/10/15).*

*Pesquisa realizada no sítio da CAPES identificou os seguintes programas de mestrado e doutorado:*

UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO / MG				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
<u>Artes Cênicas</u>	TEATRO (ARTES / MÚSICA )	3	-	-
<u>Biotecnologia</u>	BIOTECNOLOGIA (BIOTECNOLOGIA )	4	4	-
<u>Ciência da Computação</u>	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)	4	-	-
<u>Ciências</u>	MATERIAIS (MATERIAIS)	3	-	-
<u>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</u>	BIOLOGIA GERAL (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	6	6	-
<u>CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS</u>	FARMÁCIA (FARMÁCIA )	4	4	-

<u>COMUNICAÇÃO</u>	COMUNICAÇÃO (CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I)	3	-	-
<u>CONSTRUÇÃO METÁLICA</u>	ENGENHARIA CIVIL ( ENGENHARIAS I )	-	-	3
<u>ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS</u>	ECOLOGIA (BIODIVERSIDADE)	3	-	-
<u>Educação</u>	EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)	3	-	-
<u>EDUCAÇÃO MATEMÁTICA</u>	ENSINO (ENSINO)	-	-	4
<u>ENGENHARIA AMBIENTAL</u>	ENGENHARIA SANITÁRIA (ENGENHARIAS I)	5	5	-
<u>ENGENHARIA CIVIL</u>	ENGENHARIA CIVIL (ENGENHARIAS I)	5	5	-
<u>ENGENHARIA DE MATERIAIS - UFOP - UEMG</u>	ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA ( ENGENHARIAS II )	4	4	-
<u>ENGENHARIA GEOTÉCNICA</u>	ENGENHARIA CIVIL (ENGENHARIAS I)	-	-	4
<u>ENGENHARIA MINERAL</u>	ENGENHARIA DE MINAS (ENGENHARIAS II)	4	4	-
<u>ENSINO DE CIÊNCIAS</u>	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENSINO )	-	-	3
<u>ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE</u>	FILOSOFIA (FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA)	4	-	-
<u>EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS</u>	GEOLOGIA (GEOCIÊNCIAS)	4	4	-
<u>GEOTECNIA</u>	GEOTÉCNICA (ENGENHARIAS I)	4	4	-
<u>História</u>	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	4	4	-
<u>Letras: estudos da linguagem</u>	LETRAS (LETRAS / LINGUÍSTICA)	3	-	-
<u>Química</u>	QUÍMICA (QUÍMICA)	3	-	-
<u>Saúde e Nutrição</u>	NUTRIÇÃO (NUTRIÇÃO)	3	-	-
<u>SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA AMBIENTAL</u>	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (CIÊNCIAS AMBIENTAIS)	-	-	3

**Deve-se ressaltar que a IES atende a todas as condições previstas pela Resolução nº 3, de 14 de outubro de 2010, para o recredenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.**

*Diante das informações tratadas acima, conclui-se que a instituição apresenta um cenário favorável para fomentar a sua proposta de ensino superior.*

### **Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES**

*Tendo em vista o conceito final da avaliação institucional, o IGC satisfatório e as considerações técnicas expostas acima, recomenda-se o recredenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP.*

#### **Apreciação do Relator**

O presente processo trata do pedido de recredenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto, protocolado em 25/4/2012, sob o número 201202543.

A IES foi avaliada pela Comissão de Avaliação *in loco* no período de 24/11/2013 a 28/11/2013, na qual obteve um conceito global 4 (quatro).

A Comissão considerou todos os requisitos legais e normativos atendidos, exceto o referente à titulação docente, visto que foram identificados professores cuja titulação é somente a de graduação. Além disso, foram observados, nas considerações dos avaliadores, outros aspectos que necessitam de esclarecimentos e apontam as necessidades de implantação de melhorias.

Foi instaurada pela coordenação geral de credenciamento das Instituições de Educação Superior uma diligência. Em resposta, a IES apresentou documentos e informações relevantes a todas as solicitações feitas. Foram apresentados dados, esclarecimentos e atualizações quanto ao corpo docente, assim como informações relativas às instalações da acessibilidade e melhorias na biblioteca e acervo.

Deve ser ressaltado que a IES possui 34 cursos de Pós-graduação “*stricto sensu*” credenciados pela CAPES: 10 doutorados, 19 Mestrados Acadêmicos e 5 Mestrados profissionalizantes, portanto a Instituição atende todas as condições previstas na Resolução nº 3 de 14 de outubro de 2010 para o recredenciamento de Universidades.

Diante do exposto, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) emitiu parecer favorável ao recredenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto.

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Inep e o resultado da apreciação da SERES e, levando em consideração a nota 4 (quatro) nas dez dimensões verificadas (CI), e IGC igual a 4 (quatro), além do fato de oferecerem 34 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, entendemos que a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) apresenta condições que amparam o seu recredenciamento.

É este o parecer que submeto à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, sintetizado no voto abaixo exarado.

#### **II - VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com sede na Rua do Seminário, s/n, bairro Centro, no município de Mariana, no estado de Minas Gerais, mantida pela Universidade Federal de Ouro Preto, com sede no município de Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, observando-se tanto o prazo máximo de 8 (oito) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa,

prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 6 de abril de 2016.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 6 de abril de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente